

BANDOLEIROS RAPTAM MOÇAMBICANOS E ESTRANGEIROS

26/12/81

• FPLM em perseguição do bando armado

Um grupo de bandoleiros da autodenominada «RNM» raptou vários trabalhadores moçambicanos e dois professores estrangeiros da Escola Média da Fauna, situada no acampa-

mento central do Parque Nacional do Gorongosa, em Chitengo, confirmou à AIM um porta-voz do Ministério da Defesa Nacional.

Segundo o Jornal «Domingo», na sua última edição, o facto verificou-se quando os bandoleiros assaltaram e saquearam as instalações de Chitengo, às 11 horas do passado dia 17 do corrente mês.

As Forças Armadas de Moçambique (FPLM), logo que tomaram conhecimento do assalto organizaram uma operação de perseguição ao bando armado, refere o semanário.

O «Domingo» indica que no assalto ao acampamento central da Gorongosa, situado a 190 quilómetros a Oeste da cidade da Beira, não se verificou nenhum combate, uma vez que na Localidade de Chitengo, não existe, normalmente, guarnição militar.

O porta-voz do Ministério da Defesa Nacional, citado por aquele jornal, afirmou que o grupo de bandoleiros destruiu grande parte das instalações de Chitengo, incluindo a escola primária, os correios e diversas viaturas, apropriando-se ainda de dinheiro e de géneros alimentícios.

Os bandoleiros forçaram, ao abandonar o local, os técnicos estrangeiros e alguns trabalhadores moçambicanos a acompanhá-los. O Jornal «Domingo» acrescenta que parte dos moçambicanos raptados conseguiu fugir, tendo vindo a apresentar-se nos seus locais de trabalho.

Os professores contratados pelo Ministério da Agricultura, são John Burlison, director académico da escola, e Moisés Carril, docente de Matemática.



Um aspecto do acampamento central da Gorongosa, com a esplanada do bar e sala de jantar. Foram estas instalações, entre outras, que os bandoleiros danificaram. (Foto de Arquivo).